



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5315 – 02 maio de 2016

Oposição começa a se esquivar de 'pauta-bomba'

A Câmara dos Deputados tem tudo para pôr fim a questionamentos sobre um tema cuja proposta legislativa é chamada de “pauta-bomba”, mesmo tendo sido negociada pelo Executivo, desde o ano passado. E, ao mesmo tempo, já mostra sinais de mudança de jogo entre os partidos que passaram os últimos tempos trabalhando por matérias que representavam desequilíbrio nos cofres da União. Trata-se da proposta de reajuste dos servidores do Judiciário Federal em 41% dos seus vencimentos, que deve resultar num impacto de R\$ 1,4 bilhão só este ano, mas que está previsto no Orçamento Geral da União (OGU).

Enquanto até bem pouco tempo o comportamento dos opositoristas era no sentido de pressionar pela aprovação de matérias desse tipo, agora líderes partidários e parlamentares do PSDB questionam a necessidade de o texto ser votado de imediato, no momento em que o país discute um processo de impeachment. No início da tarde de sexta 29/04, a Casa aprovou o pedido de urgência para tramitação da matéria, o que fez com que entrasse em pauta a qualquer momento, quando for realizada sessão ordinária (ou seja, sem precisar passar mais por qualquer comissão técnica).

A votação só não aconteceu de imediato porque os parlamentares começam a esvaziar o plenário, seja para acompanharem a sessão da comissão especial que aprecia o impeachment no Senado (que começou às 16h), seja para participar de reuniões que vão definir as indicações, pelas bancadas, para as novas comissões técnicas da Casa. E, dessa forma, não houve quórum suficiente registrado no plenário. Mesmo assim, está acertado, mediante acordo entre oito partidos, que o mérito não será apreciado agora – somente depois que houver definição sobre o processo de impeachment. A alternativa encontrada, porém, não agradou a todos.



Plano Temer prevê privatizar 'tudo que é possível'

Depois do Ponte para o Futuro, programa do PMDB que prevê retirada de direitos trabalhistas, o vice-presidente Michel Temer anuncia o Travessia Social, projeto a ser implementado caso o golpe se concretize e o peemedebista assuma a Presidência da República. O plano a ser lançado vazou para a imprensa que divulgou, entre seus pontos, a defesa da privatização: “O Estado deve transferir para o setor privado tudo o que for possível em matéria de infraestrutura”, diz trecho do documento, segundo reportagem de O Globo, em 29 de abril.

Dias antes, Temer já havia anunciado que uma de suas primeiras medidas, caso assuma a cadeira da presidência, será fazer uma auditoria nas contas dos bancos públicos, tendo como alvo as operações na Caixa, no Banco do Brasil, BNDES, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia nos 13 anos da gestão petista. Proposta idêntica à do programa de Aécio Neves, candidato derrotado nas urnas em 2014.

Para o movimento sindical bancário não resta dúvidas de que o plano de privatizar estatais e, entre elas, os bancos públicos, volta à ordem do dia, mesmo não tendo sido o escolhido nas últimas eleições presidenciais. “BB e Caixa estão mais uma vez sob a mira de um projeto neoliberal de entrega do patrimônio público, que comandou o Brasil na década de 1990.

O Maio Amarelo começou

Começou ontem, 1º de maio, no Brasil e no mundo, mais uma edição do Maio Amarelo – um movimento internacional em prol da segurança viária, que atua para salvar vidas nas vias e rodovias de todo o planeta.

No seu terceiro ano de existência, o Maio Amarelo já está presente em 23 países de cinco continentes. A mobilização deu sua largada com números que empolgam, o total de instituições/entidades apoiadoras já chega a mais de 800, quase o dobro do ano passado; e, neste ano, visualizando os calendários propostos pelas mais diversas cidades, surge uma certeza: o Movimento vai superar todas as expectativas e promete ser histórico.

Em 2016, o Movimento elegeu dois temas para o trabalho educativo com os mais diversos setores: **o uso do cinto de segurança**, sobretudo no banco traseiro, que ainda é muito negligenciado pela população; sobretudo no país berço do movimento, o Brasil; e também **o excesso de velocidade** que impacta no aumento de mortes e na gravidade das lesões no trânsito serão as questões que terão evidência na mobilização deste ano.



maioamarelo
ATENÇÃO PELA VIDA